

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Julho de 1977 -

- Preços

O índice geral de preços recebidos pelos agricultores paulistas, conforme se verifica pela figura 1, decresceu de -6,07% em relação ao mês anterior, resultante do decréscimo de -10,71% no índice de preços de produtos vegetais e acréscimo de 7,82% no índice de produtos animais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de -1,13% para o índice de produtos vegetais e de 3,16% para o índice geral.

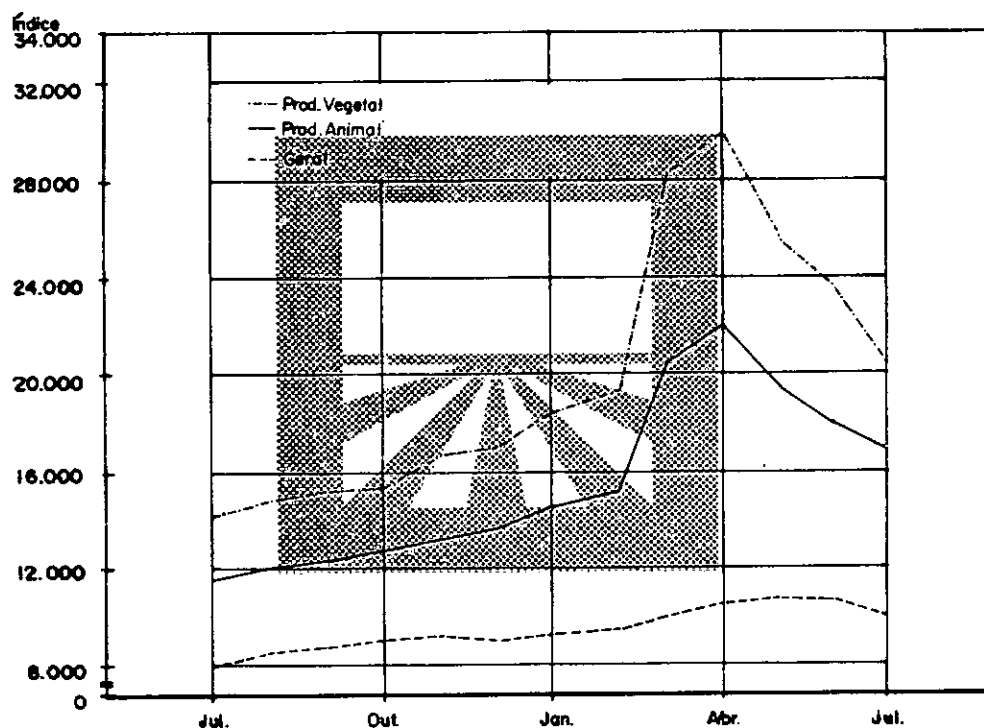


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Julho de 1976 a Julho de 1977.
Base: 1961/62.

Dentre os produtos componentes do Índice geral de preços recebidos pelos agricultores, 11 deles apresentaram-se com preços acrescidos neste mês de julho: leite (11,11%), suínos (11,04%), amendoim em casca (8,31%), bovinos (6,01%), ovos (5,47%), batata (2,82%), arroz em casca (2,54%), mamona (1,43%), laranja (0,62%), milho (0,32%) e aves (0,80%). Índices descendentes de preços foram apresentados por: cebola (-20,69%), banana (-18,94%), soja (-18,84%), café beneficiado (-16,17%), mandioca (-13,70%), tomate (-11,17%) e feijão (-8,55%). Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participam com 49,37% no índice geral de preços recebidos, enquanto aqueles que sofreram quedas em seus preços contribuem com 50,63%, sendo o café responsável por 42,59%

do total.

No ano de 1976, as relações índices de preços recebidos julho/junho apresentaram-se com os seguintes valores: 0,20% para o índice geral; -0,70% para o índice de produtos vegetais e 1,12% para o índice de produtos animais. Subtraindo-se o café, as relações assumem os valores: 0,56% para o índice de produtos vegetais e 0,21% para o índice geral.

Os índices de julho de 1977, quando comparados com os de julho de 1976, apresentam as seguintes evoluções positivas: 43,04% para os produtos vegetais; 26,43% para os produtos animais e 45,41% para o geral. Ao se excluir o café, tem-se: 30,59% para os produtos vegetais e 40,37% para o geral.

O comportamento do Índice de preços pagos pela agricultura é ilustrado na figura 2, pela qual se observa que ele cresceu de 2,56% em relação a junho, face as evoluções positivas de 2,71% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 2,22% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior as evoluções foram de 6,19% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, -0,11% para o índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 4,02% para o índice geral.

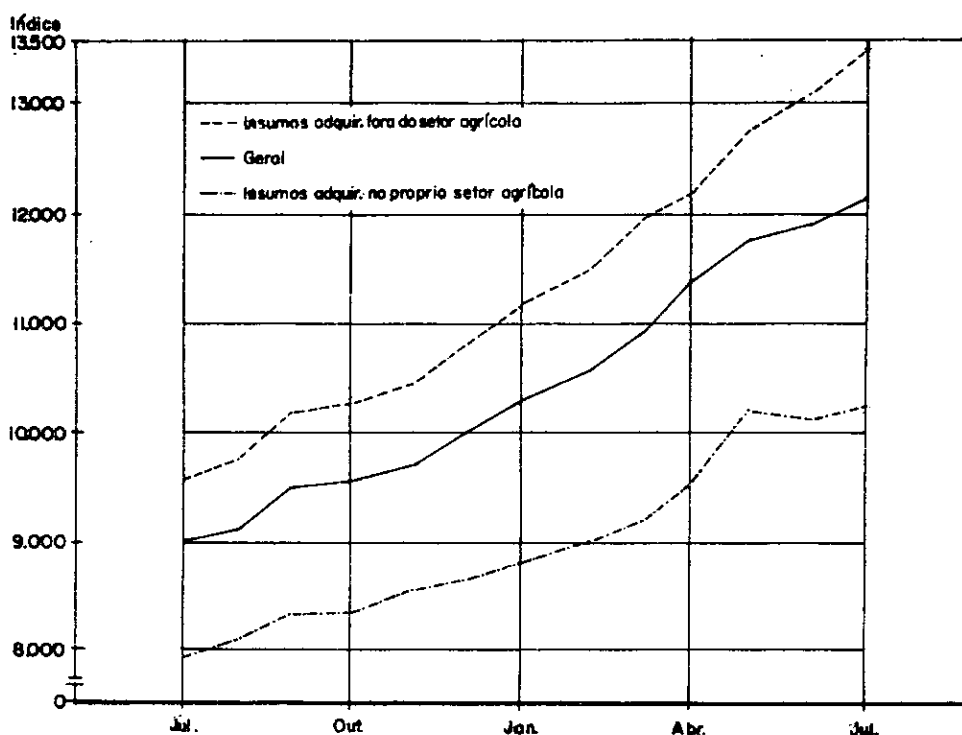


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Julho de 1976 a Julho de 1977.
Base: 1961/62.

A relação julho de 1977/julho de 1976 registra acréscimo de 37,26% no índice geral, 40,51% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 30,65% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Em vista do decréscimo de -6,07% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e do acréscimo de 2,56% no índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de -8,41% no índice de paridade, que atinge o valor de

137,91 (figura 3). A relação de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola também apresentou-se decrescida neste mês de julho (-8,54%), alcançando este índice o valor de 126,19. Ambas as relações acima continuam a mostrar a tendência decrescente dos preços agrícolas, que vem se verificando nestes três últimos meses.

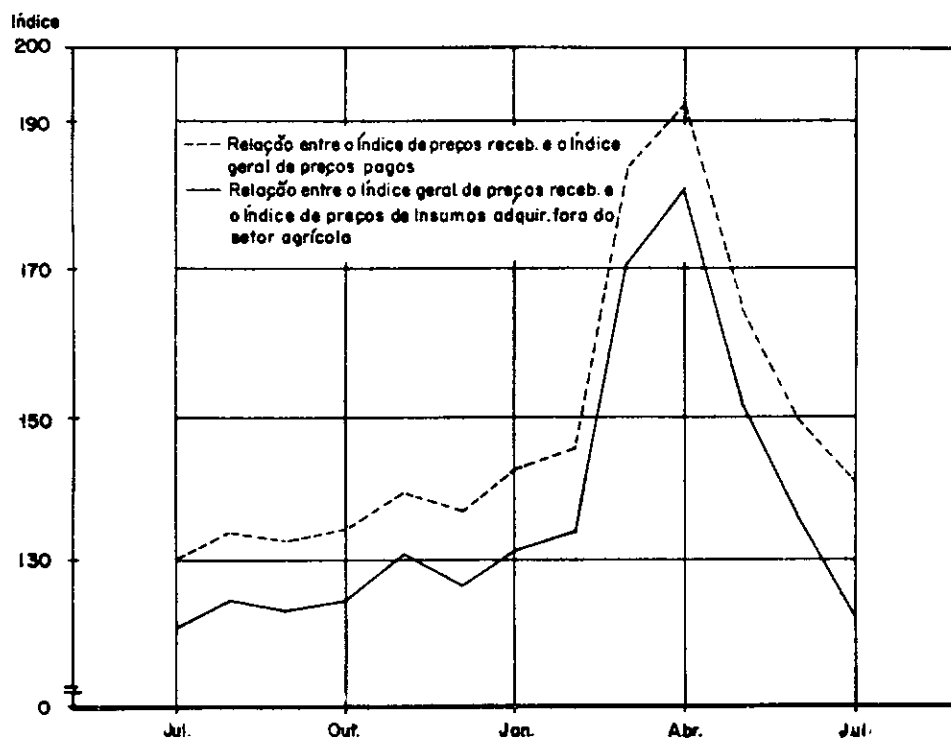


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Julho de 1976 a Julho de 1977.
Base: 1961/62.

- Cesta de Mercado

Em julho de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.707,72, o que representa um acréscimo de 0,7% em relação a junho. Essa taxa foi inferior à observada em julho de 1976 em relação a junho do mesmo ano (1,5%).

No período de janeiro/julho, a evolução da Cesta de Mercado foi de 24,2% em 1977, contra 21,8% em 1976, com os produtos de origem vegetal crescendo 18,7% e os de origem animal, 36,1%. Nos últimos 12 meses (julho de 1976 a julho de 1977), essa evolução situou-se em 37,4% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se, em julho, uma queda da despesa média com produtos de origem vegetal (-1,5%), enquanto os produtos de origem animal apresentaram uma elevação de 5,0% (quadro 2).

As maiores elevações constatadas em julho foram para: melancia (29,5%); limão galego (23,4%); pimentão (18,3%); mamão (12,8%); abacaxi (11,2%); leite tipo "C" (10,6%); toucinho fresco (6,9%); massa de tomate (6,8%); tangerina (5,9%); carne bovina (5,8%); pepino (5,7%); farinha de milho (5,6%); leite tipo "B" (5,3%) e carne suína (4,9%).

As maiores reduções foram para: morango (-34,1%); cenoura (-21,2%); beringela e mandioquinha (-18,5%); espinafre (-14,9%); agrião (-14,2%); almeirão e couve (-13,0%);

mandioca (-12,0%); chuchu (-10,3%); alface crespa (-9,3%); alface lisa (-8,4%); feijão a granel (-6,4%); arroz a granel (-6,3%); limão tahiti, tomate e macarrão (-6,0%); quiabo (-5,6%); batata (-5,2%) e abacate (-5,0%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1976	Mesmo mês de 1976
Jan.	5,4	5,4	40,0
Fev.	1,5	7,0	34,2
Mar.	5,8	13,2	38,1
Abr.	5,5	19,4	42,3
Mai.	2,0	21,8	38,3
Jun.	1,3	23,4	38,5
Jul.	0,7	24,2	37,4

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
Jan.	4,0	4,3	2,4	8,0	3,4	5,4
Fev.	9,1	1,2	0,3	2,2	5,8	1,5
Mar.	2,3	5,3	4,4	6,7	2,8	5,8
Abr.	4,0	6,6	-0,9	3,2	2,3	5,5
Mai.	7,1	0,6	0,6	4,9	4,9	2,0
Jun.	1,8	1,1	-0,2	1,5	1,1	1,3
Jul.	1,6	-1,5	1,2	5,0	1,5	0,7
Ago.	5,1	-	6,6	-	5,6	-
Set.	3,3	-	1,4	-	2,7	-
Out.	0,7	-	1,0	-	0,8	-
Nov.	2,0	-	1,4	-	1,8	-
Dez.	-1,0	-	0,5	-	-0,5	-
Variação Acumulada	47,9	18,7	18,8	36,1	37,3	24,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.